

A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Munhe, Priscila Cadete; Oliveira, Larissa de Sá; Souza, Elizelba Almeida Nascimento de¹; Mól, Saraa César²

Resumo

Esta pesquisa parte da problemática que envolve o “deslugar” conferido à orientação educacional. Reconhecendo a importância do orientador educacional para a formação integral das crianças e, ainda, a formação do pedagogo no âmbito da orientação educacional, esta investigação, qualitativa, levantou possibilidades de atuação desse profissional em uma escola particular do Rio de Janeiro, cuja abordagem pedagógica se desenrola por uma perspectiva de formação integral das crianças, consideradas protagonistas da aprendizagem e multidimensionais, abrindo possibilidades para a atuação da orientação educacional como ação articulada em múltiplas dimensões.

Palavras-chave: orientação educacional. educação infantil. formação integral.

Introdução

A orientação educacional, enquanto campo com identidade e especificidades, vem perdendo centralidade na formação e na atuação do pedagogo. A isso soma-se uma lacuna no âmbito normativo-legal, no que tange ao papel e à atuação do orientador educacional.

Não é coincidência que nas concepções pedagógicas contemporâneas há ênfase nos resultados educacionais e no rendimento estudantil, secundarizando a formação integral. Isso ocorre inclusive na Educação Infantil, comumente vista como preparação para o Ensino Fundamental, o que impõe a necessidade de um olhar investigativo para propostas que considerem as crianças em sua integralidade.

Justificativa e Objetivos

Considerando: (1) a importância da orientação educacional para uma formação integral e sua lacuna normativa; (2) o objetivo da Educação Infantil, voltado para o pleno desenvolvimento das crianças; (3) a formação do pedagogo na área da orientação educacional num sentido multidimensional; (4) e a proposta pedagógica do *Centro de Educação Pré-Escolar Integral*³, voltada para a formação integral das crianças – essa

¹ Pedagogas graduadas pelo Centro Universitário Celso Lisboa – RJ/Brasil

² Doutora em Educação / Coordenadora e Docente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Celso Lisboa – RJ/Brasil

³ O referido nome é fictício, a fim de preservar a identidade da instituição.

pesquisa partiu da problemática que envolve o “deslugar” conferido ao orientador educacional contemporaneamente. Buscou levantar possibilidades de atuação desse profissional em uma escola particular do Rio de Janeiro, cuja abordagem pedagógica se desenrola por uma perspectiva de formação integral das crianças.

Metodologia

Numa abordagem qualitativa, através da pesquisa bibliográfica e documental, dialogamos principalmente com Kramer (2007), Pascoal; Honorato; Albuquerque (2008) e Grinspun (2011), como também com documentos, tais como: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCN's) (BRASIL, 2010); Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017); Projeto Político Pedagógico (PPP) do *Centro de Educação Pré-Escolar Integral*.

Resultados e Discussão

A pesquisa bibliográfica indicou o papel da orientação educacional como ação integrada frente a múltiplas dimensões: aos alunos, à família, à comunidade; à sociedade e aos educadores (PASCOAL; HONORATO; ALBUQUERQUE, 2008; GRINSPUN, 2011), o que vai ao encontro de uma concepção de Educação Infantil que considera as crianças em suas múltiplas dimensões e linguagens (BRASIL, 2017) - e como seres historicamente situados (KRAMER, 2007; BRASIL, 2010).

A partir desses eixos e dessa concepção de Educação Infantil, propusemos um trabalho integrado da orientação educacional na escola pesquisada, considerando as peculiaridades das crianças a partir das premissas preconizadas pela escola: “crianças, casa, escola, coletivo, singularidades, escuta, Artes” (CENTRO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR INTEGRAL, 2000). Entendemos, assim, que em um trabalho que articula sociedade, comunidade, família, educadores e crianças há espaço para a proposição de uma orientação educacional crítica na escola pesquisada, considerando sua perspectiva pedagógica que valoriza a cultura, a coletividade, as singularidades e as múltiplas linguagens infantis.

Considerações Finais

A pesquisa em voga contribuiu para a compreensão do papel do pedagogo na orientação educacional em um sentido crítico, contextualizado e que, considerando a importância da Educação Infantil para a formação integral das crianças, compreende a atuação da orientação educacional a partir das múltiplas dimensões formativas das crianças, resistindo à perspectiva que restringe a Educação Infantil a uma preparação para o Ensino Fundamental.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Brasília, **MEC/CONSED/UNDIME**, 2017. 472 p. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil: **Secretaria de Educação Básica**. – Brasília: MEC, SEB, 2010. 36 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: 10 mar. 2023.

CASA MONTE ALEGRE. **Projeto político pedagógico do Centro de Educação Pré-Escolar Integral**. Rio de Janeiro, 2000. 21 p.

GRINSPUN, M. P. S. Z. **A orientação educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola**. 5ª. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011. 237 p.

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. In: Beauchamp, J; Pafel, S, D.; Nascimento, A. R.(Org.). Ensino Fundamental de Nove Anos. 1ed.Brasília: **Ministério da Educação**, 2006, v. 1, p. 13-23. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ensino-fundamental-de-nove-anos>. Acesso em: 10 mar. 2023.

PASCOAL, M.; HONORATO, E. C; ALBUQUERQUE, F. A. O orientador educacional no Brasil. **Educação em Revista** (UFMG), v. n.47, p. 101-120, 2008. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982008000100006. Acesso em 10 mar. 2023.